

Conceito geral

Curadores: Vanessa Grossman, Charlotte Malterre-Barthes, Ciro Miguel

Oscilando entre vulnerabilidade e megalomania, arquitetos e urbanistas há muito buscam projetar habitats inteiros, civilizações e, até mesmo, o planeta. Contudo, no momento atual de mudanças geopolíticas e revisões de Estados de direito, em um cenário de transformações ambientais sem precedentes, profissionais da arquitetura e do urbanismo passaram a reconhecer uma vez mais a fragilidade de seu campo de ação. Frente aos desafios de um futuro incerto, aliados às expectativas das novas tecnologias de automação, arquitetos se voltam para a esfera do cotidiano. Como resultado, reinventam a sua atividade em um mundo super-projetado a partir de objetos banais, rotinas diárias, protocolos de manutenção, e o uso de recursos básicos. Na última década, o potencial do cotidiano vêm influenciando a prática e a teoria da arquitetura e do urbanismo, desencadeando uma nova ética e estética da simplicidade.

O poder discreto do cotidiano está em sua capacidade de traduzir o modo como habitamos, utilizamos recursos naturais, e mantemos o espaço, em práticas comuns, que fazem do projeto de arquitetura e do urbanismo algo relevante e uma preocupação compartilhada. As rotinas diárias dos seres humanos – independentemente de onde vêm, quem são, onde e como vivem – podem ser reduzidas às necessidades primordiais respondidas pela arquitetura e incorporadas ao espaço: uma casa limpa, uma refeição quente, um banheiro com água corrente, uma rua bem iluminada. Essas necessidades cotidianas referem-se não apenas ao corpo e à casa, elas se extrapolam: à cidade e ao infraestrutura, à nação e à administração de seus recursos, à Terra e sua conservação. O todo dia surge, portanto, no discurso e na prática arquitetônicas como um compromisso de agir de forma responsável e mais inclusiva.

CCSP

Exposição Arquiteturas do cotidiano

Centro Cultural São Paulo

Arquiteturas do cotidiano será apresentada no Centro Cultural São Paulo, CCSP, equipamento público multifuncional que constitui uma das principais obras arquitetônicas da cidade, projetado por Eurico Prado Lopes e Luiz Telles. Desde sua inauguração, em 1979, o CCSP tem sido um centro importante para a vida cotidiana em São Paulo.

Cerca de 2.500 usuários são vistos diariamente ensaiando coreografias em frente às fachadas de vidro, praticando esportes nos terraços-jardins, estudando na biblioteca, conversando no restaurante, ou participando de uma das inúmeras oficinas. O CCSP é um edifício manifesto do cotidiano.

A exposição Arquiteturas do cotidiano mostra mais de 70 projetos de arquitetura, urbanismo, instalações, fotografias e vídeos que tentam re-imaginar como o cotidiano molda nosso mundo.

Hic et Nunc @ CCSP

Erika Palomino e Jurandy Valença

13 set a 8 dez

Repensar as urgências da vida urbana por intermédio de práticas e projetos que atravessam e dialogam com a arquitetura, como o design, fotografia, pedagogia, as políticas públicas e o ativismo. Nesse sentido, nada mais natural para aqueles que é o coração cultural da cidade de São Paulo abrigar – junto ao Sesc 24 de Maio – esta edição da Bienal, que dialoga diretamente com a nossa história. Afinal, o CCSP, prédio icônico de São Paulo projetado por Eurico Prado Lopes e Luiz Telles, é o maior equipamento público de cultura da cidade. Uma instituição pioneira, multidisciplinar e uma das principais obras arquitetônicas do país, que desde sua inauguração, há mais de 35 anos, faz parte da memória afetiva dos paulistas, atravessando gerações e se consolidando como um espaço fundamental para a vida da cidade.

O CCSP reflete exatamente o tema desta Bienal, com seus usuários usufruindo cotidianamente de seus corredores, testros, bibliotecas, restaurantes, jardins, hortas, exposições, shows, oficinas, dentre tantas atividades, nesse que é um edifício-manifesto do cotidiano e das liberdades. Um espaço de uso livre e plural para todos os frequentadores, cuja arquitetura original é o ponto de partida para compreender sua vocação: um lugar de acolhimento, pertencimento, proteção e respeito às individualidades. Onde a rua se confunde com o espaço e vice-versa, cuja construção se destaca e se funde na paisagem das avenidas que o laqueiam. Um ponto de encontro vivo, pulsante, cuja programação reflete os temas mais atuais e importantes do país.

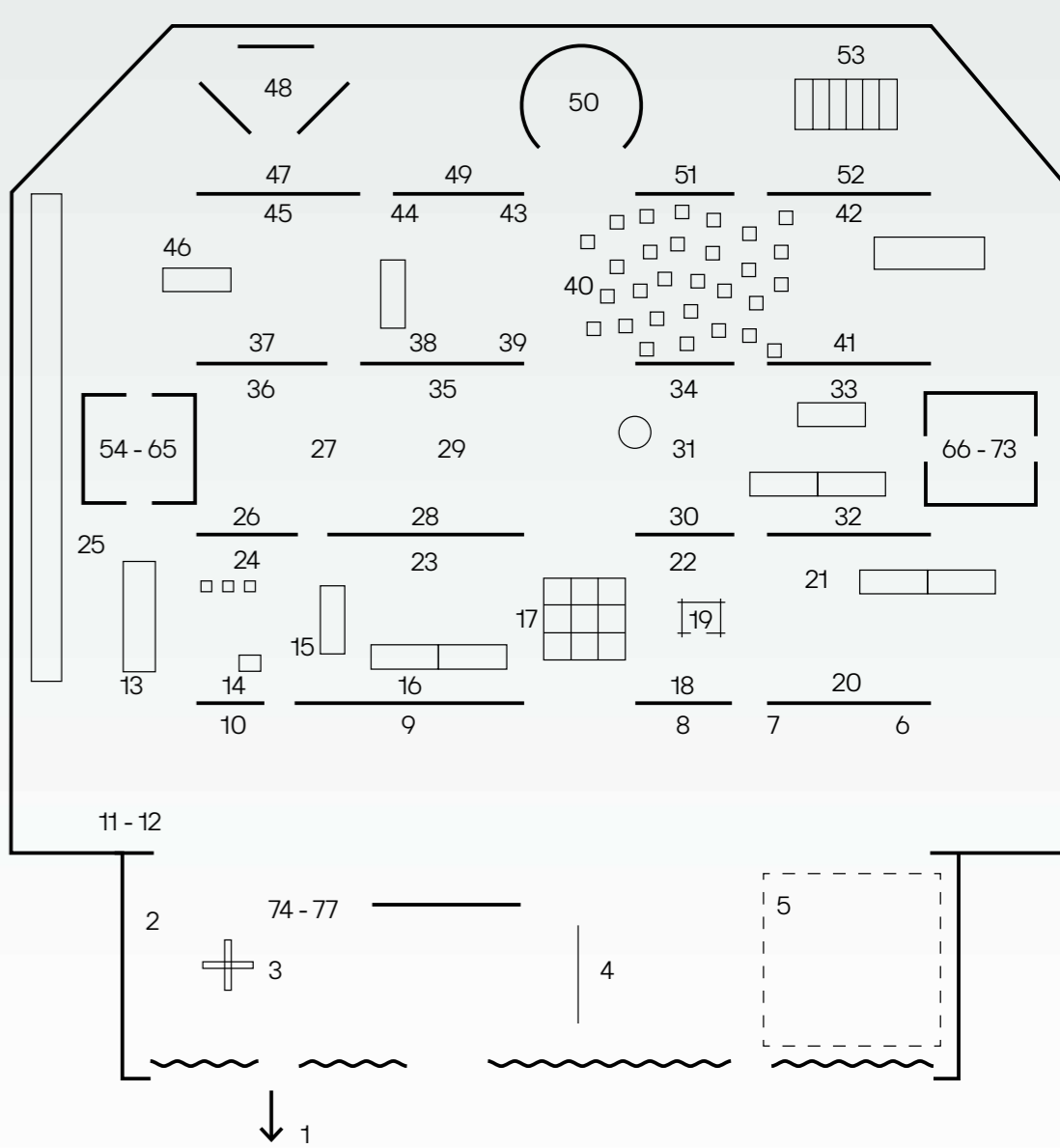
Nosso tempo e o hic et nunc, o aqui e agora. Tempo para reinventar o dia-a-dia, ir além dele, traduzir de novas maneiras o modo como habitamos não só física, mas também subjetivamente, a cidade. E lembrar sempre que existem outros olhares e outras escutas, outros saberes, outras e mais formas de existir. Pois como bem diz Clarice Lispector, "o que me mata é o cotidiano. Eu queria só exceções".

Vídeos:

- Nadia Hironaka, Matti Heikkilä, Fabiano Rodrigues, Prostor Collective, Eduardo Pizarro, Felipe Félix Scanvision, Alina Zorzo Architects, Henk Jonkers, Ana Flávia Marú, Ding Wowo, Yitai Peled, KPM Moore/Sibling Architecture, Rural Urban Framework, Anouk Schepens, Christina Zollinger, Gabriel Bellucci, Philip Cornun Gaby Rocha, Luísa Carvalho Zucchi, Lucía Legarreta, KOSMOS Architects, Jochen Ritzert, Pablo da Universidade, Técnica de Munique (TUM) na Pinakothek der Moderne, Dario Graschinsky, Pablo Ferraro, Josphina Echaide, Pablo Manrique, Carolina Cui Xiao, Lucia Legarreta, Maciaverek, Cheurval, Amélia Brandão Costa, Rodrigo da Costa Lima, Spierenburg, Oliver J. Curtis, Gabriel Muñoz Moreno

Publicações:

- Maria Fernanda Felizz Vélasco, Leonora Strelch, Marian Rosa van Bodengraven, Maximilian Nowotka A-M-A



Ficha técnica

Instituto de Arquitetos do Brasil, Presidente Nacional, Diretora Administrativa e Financeira, Diretor Cultural, Vice-Presidentes Regionais, Presidente do Conselho Regional, Diretor do Departamento Regional, Superintendentes, Conselho Fiscal, Conselho Superior, Conselho Superior (Suplente), Representantes em Organismos Externos, Conselho Superior, Conselho Superior (Suplente), Representantes em Organismos Externos

Sesc 24 de Maio

Exposição Todo dia

Sesc 24 de Maio

O recém-inaugurado Sesc 24 de Maio, projeto de Paulo Mendes da Rocha e MMBB, é um edifício-manifesto para a vida cotidiana. Todo dia. Como uma cidade dentro de uma cidade, o edifício não só amplifica mas também amplifica a imprevisibilidade do cotidiano do centro de São Paulo. Diariamente, cerca de 10.000 pessoas sobem e descem suas rampas para correr, brincar, dançar, passear, nadar, correr, jogar, conversar, usar o banheiro, ir ao dentista, ler, escrever, aprender, ensinar, criar, tomar sol ou simplesmente dormir. Aqui, o todo dia é trivial, palpável e envolvente.

Prática em contexto

Daniilo Santos de Miranda - Diretor Regional do Sesc São Paulo

10 set a 29 set

O cotidiano de grandes cidades são constituídos a partir da coexistência de elementos, fluxos e tensões. Por meio de trocas socioculturais e configurações econômicas é que tais cotidianos conferem a seu cenário temperamentos e contornos específicos, fazendo surgir imensos organismos sociais. Em tais dinâmicas, a arquitetura desempenha um papel central na formação de hábitos, na ocupação de espaços, no compartilhamento de tempos e na caracterização de modos de vida. Ao mesmo tempo, é capaz de moldar seu programa a partir daquilo que lhe é apresentado como dia a dia corrente ou, possivelmente, ideal. Em tempos atuais, ela pode se fazer presente ao dedicar-se a usos e procedimentos que objetivam a manutenção e sustentação de cidades e edificações.

Em conjunto com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IABSP) e o Centro Cultural São Paulo (CCSP), o Sesc contribui com a realização de uma nova edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo estimula a observação e atuação no cotidiano urbano, lançando mão de práticas mais orgânicas, inclusivas e responsáveis, e que sejam acessíveis à sociedade. Além disso, dispõe-se a atuar dentro de uma certa ordenação sustentável, ao tomar consciência de que seu meio ambiente indaga por soluções.

Participante: 12 [Pano de vidro], 11 [Piscina], 9+10, 8, 7, 5, 6, 5 [escada de incêndio]

todo dia



Logos and names of sponsors and partners including Patrocínio Master (comgms), Apoio Institucional (AC/E, ETH, etc.), and Patrocínio (CSN, etc.).

Conflitos e poéticas do espaço cotidiano

IABSP

A cada dia, ao redor do mundo, os cientistas descobrem 52 novas espécies, 3.561 pessoas morrem em acidentes de trânsito, 37 mil são forçadas a abandonar seus países, 350 mil nascem, a Internet recebe 300 milhões de fotos e consumimos juntos 93 milhões de barris de petróleo. No Brasil, todos os dias, 544 carros novos são vendidos, os motoristas de uber são chamados 1,1 milhão de vezes, 89 pessoas vão presas, 57 delas negras. Sessenta e um trabalhadores morrem em acidentes da construção civil, 35 milhões não recebem água tratada em suas torneiras, uma espécie é descoberta na Amazônia, desmatam-se 20,6 km² e 0,565 salões de beleza são abertos.

Os habitantes da cidade de São Paulo consomem mais de dez milhões de pizzas, perdem 249 objetos no metrô, fazem 102 ligações para reclamar de pancadões, diábetes, problemas de saúde, fazem 102 ligações para reclamar de pancadões, diábetes, problemas de saúde, fazem 102 ligações para reclamar de pancadões, diábetes, problemas de saúde.

Não há como falar o cotidiano de forma universal, genérica. Suas possibilidades infinitas, com formas diversas, pedem que nos seja reflexão e prática sobre o ambiente construído se voltarmos às urgências da vida urbana, priorizando situações de maior vulnerabilidade. O que que contesta as práticas de planejamento e projeto abstratas, distantes dos aspectos triviais da vida nas cidades, colocando as pessoas em primeiro plano.

O Instituto de Arquitetos do Brasil congrega arquitetos e urbanistas articulados em prol da construção democrática e sustentável das cidades. Desde sua fundação, em 1921, o IAB busca promover a prática profissional como meio para enfrentar a desigualdade socioespacial no Brasil. O departamento do IAB em São Paulo, fundado em 1943, representa a categoria paulista junto ao poder público em instâncias de participação social, além de atuar como plataforma de discussões e difundida da cultura arquitetônica e urbanística, como nas Bienais Internacionais de Arquitetura, realizadas desde 1973 pelo IABSP. Esta 12ª edição é também atividade preparatória para o 27º Congresso Mundial de Arquitetos – UIA2020, no Rio de Janeiro.

todo dia

IABSP

# todo dia

*Todo dia*, a décima segunda edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo (12ª BIA), propõe aos profissionais e ao público a refletir sobre o cotidiano – a dimensão mais trivial da realidade – na arquitetura e no ambiente construído do século 21.

Todo dia apresenta práticas e projetos que vão da construção ao design, planejamento, fotografia, pedagogia, pesquisa, políticas públicas e ativismo, transpassando disciplinas, escalas e fronteiras. *Todo dia* acontece de 10 de setembro a 03 de dezembro de 2019. No Sesc 24 de Maio, de 10 a 29 de setembro e no Centro Cultural São Paulo (CCSP), de 13 de setembro a 8 de dezembro de 2019. *Todo dia* está estruturada em torno de três eixos temáticos: Relatos do cotidiano, Materiais do dia a dia e Manutenções diárias. Relatos do cotidiano examina as inúmeras maneiras como arquitetos e outros profissionais reinterpretam o dia a dia, relatando histórias reais ou fictícias ligadas à produção do espaço, de sutilezas poéticas do todo dia à revelação de violências, crises e desigualdades que atingem o cotidiano das pessoas. Materiais do dia a dia aborda a crescente conscientização e o engajamento crítico de arquitetos, paisagistas e urbanistas com processos produtivos e usos de recursos cotidianos – tanto em contextos urbanos quanto rurais – na era do Antropoceno. Manutenções diárias explora a manutenção da arquitetura e da cidade, assunto que tem ganhado atenção nos debates teóricos e na pesquisa tecnológica no mundo todo, mas que ainda é incorporado de forma insuficiente à produção arquitetônica.

10.9 – 29.9  
Sesc 24 de Maio

13.9 – 8.12  
CCSP

10.9 11.9

**Teatro**  
11h - 12h30  
[Abertura de exposição]  
  
17h - 18h [Palestra]  
Andrés Jaque  
  
18h - 20h [Debate]  
*Todo dia*  
  
Andrés Jaque  
Fraya Frehse  
Geisa Garibaldi  
Hélio Menezes  
Marta Moreira  
  
Mediação: Vanessa Grossman, Charlotte Malterre-Barthes e Ciro Miguel

**Teatro**  
10h - 12h [Debate]  
*Antropoceno*  
  
Cafira Zoé  
Jerá Guarani  
Renzo Taddei  
Thiago Benucci  
  
Mediação: Renata Marquez e Wellington Cançado  
  
13h-15h [Debate]  
*Acesso a todos: Infraestruturas arquitetônicas de São Paulo*  
  
Enrique Walker  
Fraya Frehse  
José Lira  
Marcelo Ferraz  
Renato Anelli  
  
Mediação: Daniel Talesnik

# todo dia

**Sala Adoniran Barbosa**  
16h [Abertura de exposição a visitação]  
  
17h [Palestra]  
*Beatriz Colomina*  
  
18h [Debate]  
*Arquiteturas do cotidiano*  
  
Alexandre Daljalicov  
Beatriz Colomina  
Francesco Perrotta-Bosch  
Gabriela de Matos  
Javier Agustín Rojas  
Mario Gandelsonas  
  
Mediação: Vanessa Grossman, Charlotte Malterre-Barthes e Ciro Miguel

**Espaço Expositivo**  
14h - 16h [Debate]  
*Conversas: Arquiteturas do cotidiano*  
  
Li Tavor  
Merve Bedir  
Johanna Muszbek  
e Joiceyn Fromovich,  
Eva Le Roi e  
Pierre Burquel  
Studio Associates  
Meredith Carruthers  
  
Mediação: Vanessa Grossman, Charlotte Malterre-Barthes e Ciro Miguel

**Espaço Expositivo**  
14h - 16h [Debate]  
*Conversas: Arquiteturas do cotidiano*  
  
Dario Graschinsky  
23 Sul  
Rina Rolli, Noël Picco,  
David Moser e Oliver Burch  
Cristina Bellucci, Janina Zollinger e Anouk Schepens  
R&R arquitetos  
Arquiplago  
Messina Rivas  
  
Mediação: Vanessa Grossman, Charlotte Malterre-Barthes e Ciro Miguel

**Espaço Expositivo**  
14h-16h [Debate]  
*Conversas: Arquiteturas do cotidiano*  
  
Gabriel Sepe Camargo  
Pedro Alban  
Fabiano Rodrigues  
Victor Berbel  
Vera Odyn e Olga Triefas  
  
16h - 18h [Palestra]  
*Todo dia: O subúrbio americano*  
  
John Szot

12.9

**Teatro**  
11h - 12h [Debate e Lançamento]  
*Livro O Ordinário*  
  
Enrique Walker  
Ligia Nobre  
  
16h - 18h [Palestra]  
*Adamo-Faiden, Andrés Sandoval, Vão, Wolff Architects*  
  
Marcelo Faiden  
Andrés Sandoval  
Anna Junni, Enk te Winkel  
e Gustavo Delomero  
Heinrich Wolff

**Varanda das oficinas - 6.º andar**  
16h [Cine]  
*Retrospectiva Bêka & Lemoine*  
  
Koolhaas Houselife, 2013, 58'  
  
18h [Cine]  
*Retrospectiva Bêka & Lemoine*  
  
25 Bis, 2014, 46'

**Varanda das oficinas - 6.º andar**  
16h [Cine]  
*Retrospectiva Bêka & Lemoine*  
  
24 heures sur place, 2014, 90'  
  
18h [Cine]  
*Retrospectiva Bêka & Lemoine*  
  
Barbicania, 2014, 90'

# todo dia

**Sala Jardel Filho**  
16h - 18h [Debate]  
*O aço*  
  
Eng.º Heloisa Maringoni  
Eng.º José Eduardo Ribeiro de Carvalho  
Metro Arquitetos  
  
Mediação: Marco Artigas

**Espaço Expositivo**  
16h - 18h [Debate]  
*Espaços polivalentes do dia a dia*  
  
Faculdade de Arquitetura, Desenho e Urbanismo de Buenos Aires (FADU)  
Escola da Cidade  
Universidade de Stuttgart  
Instituto Goethe  
Prof.ª Martina Baum  
Prof. Markus Vogl  
Prof. José Paulo Gouvêa

**Espaço Expositivo**  
9h - 18h [Palestra/workshop]  
*Aprender a arquitetura urbana com a cidade (como ela é)*  
  
Michael Koch and Bernd Knies, Prof.ª Ana Paula Koury  
Prof. Renato Anelli  
Prof.ª Maira Rios  
Prof. Vinicius Andrade

**Sala Jardel Filho**  
15h [Palestra]  
*As casas do Studio MK27*  
  
Márcio Kogan  
  
19h - 18h [Palestra/workshop]  
*Aprender Arquitetura Urbana com a cidade (como ela é)*  
  
Michael Koch and Bernd Knies, Prof.ª Ana Paula Koury  
Prof. Renato Anelli  
Prof.ª Maira Rios  
Prof. Vinicius Andrade  
  
Palestra de apresentação dos resultados no período da tarde

**Espaço Expositivo**  
9h - 18h [Palestra/workshop]  
*Aprender Arquitetura Urbana com a cidade (como ela é)*  
  
Michael Koch and Bernd Knies, Prof.ª Ana Paula Koury  
Prof. Renato Anelli  
Prof.ª Maira Rios  
Prof. Vinicius Andrade  
  
Palestra de apresentação dos resultados no período da tarde

18.9

**Espaço de Tecnologias e Artes - 4.º andar**  
18h - 20h [Palestra]  
*Políticas do dia a dia: Raça, classe social e gênero na arquitetura*  
  
Tainá de Paula  
Joice Berth  
Ester Carro  
Maira Fernandes  
Tings Chak  
  
Mediação: Vanessa Grossman, Charlotte Malterre-Barthes e Ciro Miguel

**Varanda das oficinas - 6.º andar**  
16h [Cine]  
*Retrospectiva Bêka & Lemoine*  
  
The Infinite Happiness, 2015, 90'  
  
18h [Cine]  
*Retrospectiva Bêka & Lemoine*  
  
Moriyama San, 2017, 63'

14h-16h [Caminhada]  
*Nova República*  
  
Hélio Menezes  
  
\*Classificação indicativa: 18 anos  
  
**Espaço de Tecnologias e Artes**  
18h - 20h [Debate + Lançamento]  
  
*Espaços de desobediência: Lançamento da revista PISEAGRAMA 13*  
  
Vânia Medeiros  
Fernando Banzl  
Grupo Contralife  
  
Mediação: Paula Lobato e Felipe Carnevalli

**Sala Jardel Filho**  
17h [Palestra]  
*Todo dia nas alturas: Os edifícios de apartamentos do SPBR arquitetos*  
  
Angelo Buccì  
Mônica Junqueira  
Silvio Kozuchowicz  
  
Mediação: Raul Juste Lores

**Sala Jardel Filho**  
16h [Palestra]  
*Todo dia: Infraestrutura urbana*  
  
Renata Semin  
  
Mediação: Hanna Machado (IABsp)

**Sala Jardel Filho**  
16h [Palestra]  
*Memórias cotidianas do cotidiano: FGMF e Superlimão*  
  
Gustavo Bambini  
Eduardo Colomelli  
Mariana Borghosian  
  
Mediação: Francesca Angiolillo

**Sala Jardel Filho**  
16h - 18h [Palestra]  
*As novas dinâmicas do cotidiano: FGMF e Superlimão*  
  
Angelo Buccì  
Rodrigo Marcondes Ferraz  
Monica Junqueira  
Silvio Kozuchowicz  
  
Mediação: Raul Juste Lores

**Espaço Oficina**  
10h - 12h  
*XVI Semana Viver Metrópole Mackenzie*  
  
14h - 17h [Oficina]  
*Oficina Bixiga: Arquitetos Sem Fronteiras + XVI Semana Viver Metrópole*  
  
**Espaço Expositivo**  
15h [Debate]  
*Edifício Wilton Paes de Almeida*  
  
Denise Zmekhol  
Philippe Rizotti

21.9

14h [Workshop]  
*Calçada: Encontro sobre os calçadões do centro*  
  
Andrés Sandoval  
  
Vagas Limitadas  
  
\*Classificação indicativa: 18 anos

**Espaço de Tecnologias e Artes**  
18h - 20h [Debate]  
*Arquitetura da manutenção*  
  
Felipe Abbud  
Capitã Ana Flores - Corpo de Bombeiros do Centro  
Celso Carvalho  
Claudete Lindoso (Ocupação Nove de Julho)  
Gabriel Sepe  
  
Mediação: Laura Maringoni

10h [Workshop]  
*Caminhada São Paulo Negra*  
  
Ponto de encontro Praça da Liberdade - Centro da cidade  
  
Sheroll Martins  
Guilherme Soares

**Espaço Oficina**  
16h - 18h [Workshop]  
*Estruturas metálicas*  
  
José Eduardo Ribeiro de Carvalho (CSN)

**Espaço Expositivo**  
18h30 - 22h  
*Cerimônia e Festa de encerramento*  
  
Programação sujeita a alterações.  
  
Para mais informações  
  
www.bienaldearquitetura.org.br

# everyday